

ACADEMIA DE LETRAS E O PADRE CORREIA DE ALMEIDA

José Antônio de Ávila Sacramento

A Academia de Letras de São João del-Rei, sob a dinâmica presidência do professor Ary Rodrigues, atendendo feliz sugestão do acadêmico prof. Oyama de Alencar Ramalho, apresentou na manhã de 27 de junho de 2004, a preleção dos professores Luiz Mauro Andrade da Fonseca, Ivana Melhem Deoud, José Geraldo Heleno e Francisco Rodrigues de Oliveira. Os convidados, organizadores do livro “Notícias do Padre Correia de Almeida nos Jornais de Barbacena, período 1881-1905”, fizeram brilhante conferência sobre a vida e obra do Padre Correia de Almeida (Barbacena, 04.09.1820 - idem, 06.04.1905). Assim, os são-joanenses, acadêmicos e visitantes, tiveram a oportunidade de ficar sabendo um pouco mais sobre Joaquim José Correia de Almeida, que foi “o mais importante poeta barbacenense a se dedicar à sátira” (na literatura latina, sátira é uma composição poética jocosa ou indignada contra as instituições, os costumes e as idéias contemporâneas; pode ser um texto em prosa ou em verso, que visa ridicularizar ou censurar, de forma irônica, os vícios, as loucuras e as maldades humanas).

A vida do padre Correia esteve ligada a Barbacena, a São João del-Rei, Juiz de Fora, Mariana, Ouro Preto, Caxambu, Rio de Janeiro e Lisboa, locais onde fez amigos, inimigos e muitos admiradores sinceros. Foi professor de latim, músico e escritor. Entre os seus amigos e/ou apreciadores constavam o padre José Maria Xavier, Belmiro Braga, Olavo Bilac, Antônio Feliciano de Castilho, Carlos Drummond de Andrade, Augusto de Lima, entre outros. Ele “deixou vasta obra composta de mais de duas dezenas de livros”. Iniciou a sua vida sacerdotal em 1844, e acredita-se que era admirador da Monarquia; no período da República tornou-se um grande crítico dos republicanos e positivistas. Conforme está escrito na página 240 da obra citada, em “1835 Correia de Almeida passou a cursar, em São João del-Rei, os preparatórios para matrícula nas academias, onde também estuda Música, ali permanecendo até 1840. Foi um de seus preceptores o cônego José Antônio Marinho, historiador da Revolução Liberal de 1842, e teve por condiscípulo o compositor de músicas sacras padre José Maria Xavier. Cultor da música, de que foi também professor, o padre Correia de Almeida, anos mais tarde, nas Semanas Santas de São João del-Rei, assumia a regência das orquestras afamadas que ali executavam composições musicais do padre José Maria Xavier. É de notar que a última lição do terceiro Noturno do Ofício de Trevas, escrita pelo padre Xavier, e especialmente dedicado a Correia de Almeida, era por este cantada.”

A Academia de Letras de São João del-Rei, sob a presidência do prof. Ary Rodrigues, em franca atividade, honra a tradição literária e cultural desta mui nobre cidade; as concorridas reuniões abertas, realizadas sempre no último domingo de cada mês, às 10h30min, na sua sede (Praça Frei Orlando, “Largo de São Francisco”, andar superior da Biblioteca Municipal Baptista Caetano de Almeida), sempre apresentam pautas convidativas, a exemplo da preleção em memória do padre Correia de Almeida que enriqueceu os anais da arcádia.

Após a reunião, os visitantes e membros da Academia tiveram a oportunidade de se encontrar para um agradável almoço de confraternização, ocasião que foi propícia para firmar o compromisso de que serão envidados esforços de se manter permanentes intercâmbios culturais entre os acadêmicos desta cidade e os da vizinha Barbacena, e vice-versa. Que assim seja!

Fonte de Consulta:

NOTÍCIAS DO PADRE CORREIA DE ALMEIDA NOS JORNAIS DE BARBACENA, PERÍODO 1881-1905.
Organizado por Luiz Mauro Andrade Fonseca. Colaboradores: Ivana Melhem Deoud, José Geraldo Heleno e Francisco Rodrigues de Oliveira. Barbacena: Centro Gráfico e Editora Ltda, 2003, 286 p.

